



Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2022

LOEP/SCA 0013/2022

Senhor Alexandre de Oliveira Vieira
Coordenador do Departamento de Saúde do Sindipetro-NF
Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 257 - Centro
Macaé - RJ
27910-330

Assunto: Resposta a pedido de esclarecimento

Referência: Ofício Sindipetro-NF 128/2022 de 07/10/2022

Senhor Coordenador,

Em atenção ao conteúdo do Ofício SindipetroNF 128/2022, de 07 de outubro de 2022, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

Sobre o “histórico de falha com acidente fatal em componente crítico”

- O evento não tem precedente na frota mundial de AW139 conforme comunicado pelo seu fabricante.
- O volume de horas voadas até hoje por esse modelo o torna extremamente raro.

Sobre a criticidade do componente

- O componente afetado nesta ocorrência não tem qualquer semelhança mecânica ou funcional com a pá do rotor de cauda cuja falha desencadeou o acidente com o AW139 em 2011. A fratura não resultou em qualquer efeito perceptível em voo pela tripulação, o que evidencia uma criticidade muito menor.

Sobre inspeções e END

- Não houve registro da pane no diário de bordo da aeronave realizado pelos pilotos, uma vez que nenhuma anomalia foi percebida em voo, a qual foi detectada em inspeção programada, posterior a análise de HUMS, item obrigatório em todo contrato de aeronaves a serviço da Petrobras, mesmo não sendo um requisito regulamentar.

- O componente está sujeito à inspeção contra corrosão a cada 2 anos, inspeção visual a cada 1200 horas, não havendo previsão no Manual de Manutenção da Aeronave sobre a realização de ensaios não destrutíveis.
- O componente e seus periféricos estão de posse do fabricante, e não há, até qualquer Diretriz de Aeronavegabilidade pendente em decorrência do evento.
- Nem ANAC, nem o CENIPA, nem empresas congêneres da Petrobras que operam o AW 139 globalmente, impuseram qualquer restrição à sua operação em decorrência desse evento.
- Os procedimentos adotados pela empresa aérea tem seguido rigorosamente as orientações contidas nos Manuais da Aeronave.

Essas são as informações relevantes e disponíveis até o momento.

A LOEP/SCA mantém contato com a empresa aérea, o fabricante da aeronave e as autoridades aeronáuticas, acompanhando os encaminhamentos da investigação e, tão logo novas informações estejam disponíveis essas serão compartilhadas com todo o público de interesse.

Permanecemos à disposição para demais esclarecimentos e, na oportunidade, aproveitamos para renovar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo Xavier Pinto
Gerente de Segurança e Competência em Aviação

Não há anexo(s)